

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO TÉCNICO-TÁTICO INDIVIDUAL EM SITUAÇÃO DE JOGOS REDUZIDOS PARA O RUGBY

AMANDA FRANCO DA SILVA¹; CAMILA BORGES MÜLLER²; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – mandfsilva@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camilaborges1210@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – eraldo.pinheiro@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O rugby é uma modalidade de invasão e evasão com objetivo de pontuar mais que os adversários. Nela, é fundamental que os(as) atletas apresentem um bom nível de habilidades individuais, que estão relacionadas com os princípios fundamentais do jogo, como: avançar; apoiar; criar continuidade; pressionar; pontuar; e contestar a posse, independentemente da posição que jogue (WORLD RUGBY, 2022a).

No que se refere ao rugby, a literatura não apresenta, até o momento, instrumentos que avaliam o desempenho técnico-tático (COLOMER et al., 2020). COLOMER et al. (2020), apontaram em sua revisão de literatura que existe uma quantidade de estudos sobre o desempenho bem-sucedido (vencedores e perdedores) de uma equipe, mas estes estudos carecem de predefinições dos seus indicadores técnico-táticos e faltam esclarecimentos quanto a escolha das habilidades e a forma de quantificação (COLOMER et al., 2020).

Em vista disso, é de suma importância que exista na literatura um instrumento de avaliação tático-técnico individual para o rugby, que facilite a análise das ações, que contribua com o trabalho dos treinadores em seus planejamentos de treino e que ainda forneça informações para os atletas do seu desempenho individual. Diante disso, o objetivo deste estudo foi construir um instrumento de avaliação técnico-tático individual para o rugby em situações de jogos reduzidos.

2. METODOLOGIA

Desenho do estudo

O estudo apresentou um desenho transversal e caráter instrumental, (MONTERO; LÉON, 2002; ATO; LÓPEZ; BENAVENTE, 2013) e foi aprovado no comitê de ética sob o parecer nº 5.273.793.

Construção do instrumento - indicadores de observação

O processo de construção apresentou como base para sua elaboração instrumentos GPAI e TSAP (OSLIN; MITCHELL; GRIFFIN, 1998; GRÉHAIGNE; GODBOUT; BOUTHIER, 1997) e instrumentos que avaliam uma modalidade específica (Voleibol - COLLET et al., 2011; Futsal - SAAD et al., 2019; Basquete - Folle et al., 2014).

Primeiramente, foram selecionadas as ações técnicas individuais do jogo de rugby, o passe, a recepção, o *offload*, o duelo e o *tackle* (WORLD RUGBY; 2022c; ROSS et al., 2016). Posteriormente, foram selecionados os componentes de desempenho técnico-tático, a eficácia, eficiência, tomada de decisão (OSLIN; MITCHELL; GRIFFIN, 1998).

Por fim, foram definidos 3 indicadores de observação para cada ação individual associada aos componentes técnico-táticos. A definição dos indicadores referentes a

tomada de decisão e eficácia foram baseados nos princípios do jogo de rugby (WORLD RUGBY, 2022a), enquanto os indicadores associados a eficiência foram definidos considerando os pontos chaves das ações (BRASIL RUGBY, 2020).

Critérios de pontuação e equações

A pontuação do instrumento considerou as características de cada componente. Dessa forma, a eficiência apresentou uma característica de complementariedade dos indicadores (se o atleta realiza nenhum ou somente 1 dos indicadores – desempenho inadequado (1 ponto); realiza 2 dos indicadores – desempenho intermediário (2 pontos); realiza os 3 indicadores descritos – desempenho adequado (3 pontos)). No entanto, a tomada de decisão e a eficácia apresentaram uma característica de contraposição entre os indicadores (quanto o atleta realiza o item 1 das ações – desempenho inadequado (1 ponto); quando realiza o item 2 das ações – desempenho intermediário (2 pontos); realiza o item 3 das ações – desempenho adequado (3 pontos)).

Por último, foram definidas as equações para estabelecer o nível de desempenho técnico-tático de acordo com o número de componente avaliado em cada ação, tendo em vista que o instrumento apresentou ações que foram avaliadas em dois componentes. Diante disso, as equações foram baseadas na ponderação entre os valores mínimos e máximos que o jogador pode obter em determinado componente (Desempenho por Componente - DEC) ou em uma determinada ação (Desempenho Específico por Ação - DEA) (FOLLE et al., 2014). Ainda, foi determinado o Desempenho Geral (DEG) por meio do cálculo da média ponderada do desempenho específico nos três componentes (FOLLE et al., 2014).

Aplicação do instrumento

O instrumento foi estruturado para ser aplicado através da análise por vídeo de jogos reduzidos no formato de 4x4 em um campo de dimensão de 32m x 24m (KENNETT et al., 2012) em dois períodos de três minutos, com 50 segundos de intervalo. Os jogos reduzidos devem ser gravados e durante a partida não serão permitidos feedbacks e/ou incentivo dos treinadores e um árbitro será responsável pelas decisões do jogo. Além disso, os jogos reduzidos devem apresentar alterações nas regras para sua aplicação e deve ser realizado o *free kick* (forma de continuar o jogo após uma falta, realizando um chute na bola para si) sempre que ocorrer uma situação de: *off-side*; *penal*; *knock on*; *forward pass*; *line-out*; início e reinício de jogo, para garantir que o jogo seja contínuo. Por fim, não serão permitidas a pesca, os chutes, a conversão (chute após o *try* que garante mais 2 pontos), as formações fixas (*scrum*), o móvel (*maul*) e a espontânea (*ruck*).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo apresentou a construção do Instrumento de Avaliação Técnico-Tático Individual para o Rugby (IATTRu), composto por 39 indicadores de observação (Figura 1) que avaliam o desempenho técnico-tático individual através da análise do passe, do *offload*, da recepção, do duelo e do *tackle*, considerando a tomada de decisão, a eficiência e a eficácia. Destaca-se que nem toda ação é avaliada nos três componentes, bem como, o *offload* e a recepção.

Além disso, o nível de desempenho técnico-tático individual dos(as) atletas pode ser determinado considerando as ações realizadas, o componente específico desejado e o desempenho geral (figura 2) através das equações. A partir dos resultados

das equações pré-definidas, o desempenho técnico-tático de cada atleta é classificado como inadequado ($\leq 33,3\%$), parcialmente adequado (33,4 a 66,6%) e adequado (66,7 a 100%).

Figura 1. Instrumento de avaliação técnico-tático para o rugby através de jogos reduzidos - IATTRu.

Ação	Comp.	Indicadores
PASSE	TD	Item 1: se livra da bola, sem intenção de passar para o companheiro Item 2: passa a bola para o companheiro sem opção para avançar Item 3: passa a bola para o companheiro em melhor posição de avançar
	EFE	Item 1: olha antes de passar Item 2: flexiona (90°) e estende de cotovelos Item 3: termina apontando para o alvo
	EFA	Item 1: passe não chega ao companheiro Item 2: passe de difícil recepção atrás do companheiro, ou acima da cabeça, ou abaixo Item 3: passe de fácil recepção, chega à frente do companheiro na linha dos ombros e acima do quadril
OFFLOAD	TD	Item 1: busca o contato e se livra da bola Item 2: procura o contato sem fixar o marcador, mas realiza o offload Item 3: procura o contato buscando fixar o marcador e realizar o offload
	EFA	Item 1: lança a bola sem chegar no apoio e/ou ocorre interceptação (perde a posse) Item 2: realiza o offload para o apoio sem opção de dar continuidade Item 3: realiza o offload para o apoio com opção de dar continuidade
	EFE	Item 1: mostra as mãos Item 2: ataca a bola Item 3: dissocia membros
RECEPÇÃO	EFA	Item 1: não obtém o domínio da bola Item 2: recebe a bola, mas perde o domínio na sequência da ação (knock on) Item 3: mantém a bola sob seu domínio
	TD	Item 1: corre para onde não tem espaço para avançar (corre para lateral ou em direção ao adversário) Item 2: corre entre dois adversários para avançar (em um pequeno espaço) Item 3: corre em um espaço livre antes de receber o contato
	EFE	Item 1: carrega a bola em duas mãos Item 2: realiza trabalho de pernas (com ou sem contato) e uso do braço Item 3: cria opção de passe ou apresentação ou continua atacando
DUEL	EFA	Item 1: perde campo e/ou perde a posse Item 2: não perde e nem ganha campo, mas mantém a posse de bola Item 3: ganha campo e mantém a posse
	TD	Item 1: não procura inibir a progressão do adversário Item 2: busca inibir a progressão, mas não consegue Item 3: busca inibir a progressão e consegue
	EFE	Item 1: aproxima e/ou ataca com a perna Item 2: impacta com o ombro Item 3: fecha os braços
TACKLE	EFA	Item 1: não finaliza a ação ou não consegue derrubar o adversário Item 2: derruba o adversário, mas não impede a continuidade Item 3: derruba o adversário e impede a progressão da fase

Comp. = Componentes de desempenho técnico-táticos; EFE = eficiência; EFA = eficácia; TD = tomada de decisão.

Figura 2. Equações

Desempenho por ação (DEA)	3 componentes	2 componentes
	$DEA = \frac{3,33(x - 3z)}{3(z) - z}$	$DEA = \frac{50(x - 2z)}{3(z) - z}$
Desempenho por componente (DEC)	$DEC = \frac{100(y - z)}{2z}$	
Desempenho geral (DEG)		$DEG = \frac{[(Y_e * DEC_e) + (Y_a * DEC_a) + (Y_t * DEC_t)]}{Y_e + Y_a + Y_t}$

4. CONCLUSÕES

Considerando a lacuna entre a teoria e a prática, os resultados apresentaram 39 indicadores de observação que avaliam através de jogos reduzidos ações individuais

fundamentais para o rugby, considerando os componentes de desempenho importantes para análise do desempenho técnico-tático. Dessa forma, os treinadores possuem um novo instrumento de avaliação para auxiliar no processo de desenvolvimento e aprimoramento técnico-tático no rugby.

Ademais, futuras investigações são necessárias para validar o instrumento (conteúdo e confiabilidade) e a adaptação do instrumento para a avaliação no jogo formal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATO, Manuel; LOPEZ, Juan J.; BENAVENTE, Ana. Un sistema de clasificación de los diseños de investigación en psicología. **Anales de Psicología**, v. 29, n. 3, p. 1038-1059, 2013.
- BRASIL RUGBY. Relatório anual de atividades 2020. Disponível em: <https://www.brasilrugby.com.br/wp-content/uploads/2015/12/relatorio-de-atividades-2020.pdf>
- COLLET, Carine; NASCIMENTO Juarez Vieira; RAMOS, Valmor; STEFANELLO, Joice Mara Facco. Construction and validation of a technical-tactical performance evaluation instrument in volleyball. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 13, n. 1, p. 43-51, 2011.
- COLOMER, Carmen; PYNE, David; MOONEY, Mitch; MCKUNE, Andrew; SERPELL, Benjamin. Performance analysis in rugby union: a critical systematic review. **Sports Medicine – Open**, v. 6, n.4, 2020.
- FOLLE, Alexandra; QUINAUD, Ricardo Teixeira; BARROSO, Mario Luiz Couto; ROCHA, Julio César Schmitt; RAMOS, Valmor; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Construção e validação preliminar de instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático individual no basquetebol. **Revista da Educação Física / UEM**, v. 25, n. 3, p. 405-418, 2014.
- GRÉHAIGNE, Jean-Francis; GODBOUT, Paul; BOUTHIER, Daniel. Performance assessment in team sports. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 16, n. 4, p. 500-516, 1997.
- KENNETT, David C.; KEMPTON, Tom; COUTTS, Aaron J. Factors affecting exercise intensity in rugby-specific small-sided games. **Journal of Strength and Conditioning Research**, v. 26, n. 8, p. 2037–2042, 2012.
- MONTERO, Ignacio; LEÓN, Orfelio G. Clasificación y descripción de las metodologías de investigación en Psicología. **International journal of clinical and health psychology**, v. 2, n. 3, p. 503-508, 2002.
- OSLIN, J. L.; MITCHELL, S. A.; GRIFFIN, L. L. The game performance assessment instrument (gpai): development and preliminary validation. **Journal of Teaching in Physical Education**, n. 17, v. 2, p. 231-243, 1998.
- ROSS, Alex; GILL, Nicholas; CRONIN, John; MALCATA, Rita. Defensive And Attacking Performance Indicators In Rugby Sevens. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 16, n. 2, p. 569-580, 2016.
- SAAD, Michél Angillo; COLLET, Carine; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Construção e validação preliminar do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático no futsal. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**, 33(4), 597-609, 2019.
- WORLD RUGBY. Key Factor Analysis, 2022a. Acesso em: 20/07/2022. Disponível em: <https://passport.world.rugby/coaching/key-factor-analysis/>
- WORLD RUGBY. Laws of The Game, 2022c. Acesso em: 20/07/2022. Disponível em: <https://www.world.rugby/the-game/laws/definitions>